RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

MIÍASE NASAL PROFUNDA POR LARVAS DE COCHLIOMYIA HOMINIVORAX EM UM EQUINO (EQUUS FERUS CABALLUS) COM SIALOADENITE E PARESIA FACIAL – RELATO DE CASO

Breno Braga Barros (breno.braga@ufms.br)

Sophia Maia Ferreira (sophiamaia@hotmail.com.br)

Marcelo Augusto De Araújo (marcelo.augusto@ufms.br)

Fernando De Almeida Borges (fernando.borges@ufms.br)

Andressa Martins Da Nobrega (andressanobrega18@gmail.com)

Uma fêmea equina de cinco anos, de raça não informada (SRD), pesando 380 kg e proveniente de Campo Grande, MS, foi atendida com histórico de regurgitação bilateral pelas narinas, disfagia e emagrecimento progressivo. Ao exame físico, observou-se comportamento apático, desvio da narina para a esquerda e paresia do lábio inferior, sinais compatíveis com lesão do ramo bucal do nervo facial direito. A avaliação ultrassonográfica revelou sialoadenite mandibular bilateral e a histopatologia confirmou inflamação fibrinossupurativa acentuada em região submandibular. Secundariamente ao quadro inflamatório e à perda de defesas locais, identificou-se através de videoendoscopia nasossinusal infestação massiva por larvas de Cochliomyia hominivorax na

cavidade nasal. O diagnóstico de miíase nasal foi confirmado pela identificação morfológica das larvas, sendo o parasitismo considerado oportunista e posterior à lesão nervosa, a qual foi atribuída à inflamação das glândulas salivares e linfonodos regionais. O protocolo terapêutico envolveu higienização local via trepanação e administração de Fluralaner (Exzolt 5%), associado ao ceftiofur (3,7 mg/kg), meloxicam (0,5 mg/kg), omeprazol e Rubralan. Durante o internamento, a paciente evoluiu para um quadro de vólvulo de cólon maior, vindo a óbito durante o procedimento de celiotomia exploratória. O caso destaca que processos inflamatórios severos em tecidos moles podem comprometer e predispor à colonização por dípteros em cavidades naturais. A identificação precoce da miíase oportunista é crucial para o manejo de complicações secundárias em equídeos mantidos em regime de pastagem.

Palavras-chave: equus ferus caballus; ectoparasitose; miíase; cavidade nasal.